

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
Total	1.936
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	8.110	8.136
1.01	Ativo Circulante	8.028	8.054
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.868	7.782
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	7.868	7.782
1.01.06	Tributos a Recuperar	160	272
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	160	272
1.02	Ativo Não Circulante	82	82
1.02.02	Investimentos	82	82
1.02.02.01	Participações Societárias	82	82
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	82	82

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	8.110	8.136
2.01	Passivo Circulante	6.111	6.224
2.01.02	Fornecedores	0	2
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	2
2.01.03	Obrigações Fiscais	36	147
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36	147
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36	147
2.01.05	Outras Obrigações	6.075	6.075
2.01.05.02	Outros	6.075	6.075
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	109	109
2.01.05.02.04	Redução de Capital a pagar	5.966	5.966
2.03	Patrimônio Líquido	1.999	1.912
2.03.01	Capital Social Realizado	942	942
2.03.04	Reservas de Lucros	970	970
2.03.04.01	Reserva Legal	64	64
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	906	906
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	87	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61	-43
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60	-42
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-1
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-1	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-61	-43
3.06	Resultado Financeiro	184	125
3.06.01	Receitas Financeiras	184	125
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123	82
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36	-22
3.08.01	Corrente	-36	-22
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87	60
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	87	60
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04494	0,03099

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	87	60
4.03	Resultado Abrangente do Período	87	60

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86	46
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	87	60
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	87	60
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1	-14
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recolher	-111	-480
6.01.02.03	Outras contas a pagar	-2	0
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar	112	466
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	86	46
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.782	7.635
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.868	7.681

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	942	64	906	0	0	1.912
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	942	64	906	0	0	1.912
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87	0	87
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87	0	87
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	942	64	906	87	0	1.999

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	942	46	652	0	0	1.640
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	942	46	652	0	0	1.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60	0	60
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60	0	60
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	942	46	652	60	0	1.700

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61	-43
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61	-43
7.03	Valor Adicionado Bruto	-61	-43
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-61	-43
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	184	125
7.06.02	Receitas Financeiras	184	125
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123	82
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123	82
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36	22
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	87	60
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	87	60

Comentário do Desempenho**GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.**CNPJ: 02.796.775/0001-40**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 31 DE MARÇO DE 2014****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO**

Cumpre-nos informar que a Companhia, neste trimestre, não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre findo, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR – Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Gama Participações S.A..

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2014.

Gama Participações S.A.

Notas Explicativas

GAMA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

Em 31 de Março de 2014

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Gama Participações S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários, e como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

Exceto quanto à participação em fundos de investimentos, a Companhia não vem exercendo suas atividades operacionais.

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo também com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 30 de abril de 2014.

3 - Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Notas Explicativas

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo reconhecido no resultado e estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos até a data do encerramento do trimestre, que se aproxima do valor de mercado.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Investimento

O investimento está avaliado pelo método de custo, deduzido de provisão para perda, quando aplicável.

e) Passivo circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das informações contábeis intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

g) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado líquido do trimestre pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o trimestre.

Notas Explicativas

h) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

i) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas informações contábeis intermediárias a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4 - Pronunciamentos Novos e MP 627

4.1 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e não espera efeitos relevantes.

4.2 - Medida Provisória 627 e Instrução Normativa 1.397

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627/2013 e Instrução Normativa 1.397 e até o momento não prevê alteração no seu plano de negócios e entende que não haverá efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Depósitos bancários	-	4
Aplicações financeiras	7.868	7.778
	<u>7.868</u>	<u>7.782</u>

Notas Explicativas

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	31/03/14		31/12/13	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI FIC RF	BNY Mellon	2.951.293,2396	7.868	2.985.875,4171	7.778

6 - Investimento

Representado pela participação de 2,10% no capital social da U-Near S.A., empresa de tecnologia que tem como objetivo o desenvolvimento de soluções que permitem a gestão integrada e personalizada do relacionamento de negócio de outras organizações para os canais de atendimento eletrônico.

7 - Obrigações com Acionistas

Representado pela parcela a pagar a acionista estrangeiro, relativa à redução do capital social aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2012. A administração da sociedade está providenciando junto às instituições financeiras a remessa do montante correspondente.

8 - Dividendos a Pagar

Representados, substancialmente, pela parcela a pagar a acionista estrangeiro (R\$25 relativos ao saldo de 2012 e R\$84 relativos ao exercício de 2013).

9 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 1.935.716 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

10 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no trimestre.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

,,*

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Gama Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Gama Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2014.

Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Paulo Sérgio Machado
CONTADOR - CRC-RJ-37.998-1/O

Shirley Ferreira de Souza
CONTADORA - CRC-RJ - 081.262/O-0